

Modelo de folheto informativo

Os CeGIDD devem respeitar o seguinte modelo de folheto informativo (traduzir nas línguas mais frequentemente usadas pelos utentes do centro):

«Encontra-se num centro gratuito de informação, de rastreio e de diagnóstico do VIH, das hepatites virais e das infeções sexualmente transmissíveis (centro chamado CeGIDD).

As consultas e os cuidados prestados nestes centros são gratuitos e com anonimato preservado, conforme a sua vontade:

- se escolher um processo não anónimo (ou de dados pessoais), deverá comunicar informações sobre a sua identidade e poder comprová-la (apelido, nome, outras informações pessoais...). O seu processo clínico será arquivado com a indicação da sua identidade, dentro dos moldes que garantem o respeito da confidencialidade e apenas será acessível ao pessoal clínico do centro;

- se escolher ficar anónimo, não terá a obrigação de comunicar a sua identidade (apelido, nome, outras informações pessoais...). O seu processo clínico será guardado com um número de código (código de anonimato), que não permite que seja identificado. Esse número ser-lhe-á dado na receção caso escolher conservar o anonimato. Deve guardar esse número que lhe será solicitado a cada consulta para aceder ao seu processo clínico e garantir o seu tratamento e acompanhamento clínico. Durante a primeira consulta, o médico (ou outro profissional de saúde designado para o efeito) explicar-lhe-á que pode solicitar o fim do anonimato por todos os meios e a qualquer altura e que podem ocorrer certas situações nas quais poderá ser-lhe proposto o fim do anonimato, com o seu consentimento, ou durante essa primeira consulta, se apresentar sinais evidentes de uma infeção de VIH, uma hepatite viral B ou C, ou uma infeção sexualmente transmissível, ou durante uma consulta ulterior, uma vez observados os resultados dos exames efetuados. Este fim do anonimato proposto pelo médico, caso concordar com ele, permitirá acelerar o seu tratamento clínico. Será então mais fácil administrar-lhe uma medicação, realizar uma vacina, um check-up clínico complementar ou dirigi-lo, se for caso disso, para outro serviço ou outro médico.

Durante a consulta, o médico perguntar-lhe-á se escolheu ficar anónimo ou se concorda em comunicar informações sobre a sua identidade. Não precisa justificar a sua escolha. Pode mudar de opinião aquando da primeira consulta ou até mais tarde.

Caso desejar ficar anónimo, haverá lugar à mesma ao rastreio do VIH, das hepatites e das infeções sexualmente transmissíveis. Em caso de diagnóstico de uma infeção sexualmente transmissível, poderá beneficiar de um tratamento sem necessidade de fornecer informações sobre a sua identidade. Para um tratamento complementar, o médico indicar-lhe-á os serviços para os quais se deve dirigir. Não será contudo possível vaciná-lo ou prescrever um meio contraceutivo se quiser ficar anónimo.

Qualquer que seja a sua escolha, o seu processo clínico e as informações nele contidas ficam submetidas ao dever de sigilo médico e arquivados de forma a preservar o respeito da confidencialidade."